

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE ABRIL DE 2014

1 No dia 08 (oito) de abril de 2014 (dois mil e quatorze), às 14h45min (quatorze horas e
2 quarenta e cinco minutos) na sala de reuniões do Parque Ecológico Educativo Danilo
3 Santos de Miranda, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio
4 Ambiente- COMDEMA com a presença de 22 (vinte e um) membros, a saber: Paulo José
5 de Fazzio Junior presidente do Conselho, Clinger Gagliardi e Alexandre Batista do Carmo
6 representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Fernando Franco
7 Fonseca representante da Secretaria Municipal de Educação, Ceci Kuncecicius Bueno de
8 Caprio e Sandra Mourão Monnerat representantes do SEMAE, Narciso Santos Costa e
9 Ermelinda Maria Ramos Puca representantes do Instituto Florestal, Cintia Alves
10 Figueiredo Cabral representante da Secretaria Municipal de Habitação, Adriana Regina
11 Generoso representante da FATEC, Sylvio Eduardo Di Jacintho Santos, Jane Pugliesi
12 representante do ROTARY, Humberto Martins Scandiuzzi representante da Secretaria
13 Municipal do Planejamento, Sandra Maria Correa Miller representante da Secretaria do
14 Meio Ambiente do Estado, Isabela Bologna Campbell representante da Secretaria
15 Estadual de Agricultura, Thais de Souza Celentano representante da UNIRP, Viviani
16 Ferreira representante da UNIP, Silvia H. B. F. Silva e Kátia Zamparo representantes da
17 Secretaria Municipal da Saúde e como convidados: Flávia Longhi e Maira Miani
18 representantes da Arco Verde. Justificaram a ausência: Vera Márcia Pagotto Gomes
19 representante da CETESB. Paulo de Fazzio inicia a reunião falando sobre a
20 regulamentação da Deliberação Comdema nº 01, que inicialmente será feito um piloto
21 com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo-SMAURB se todos
22 concordarem. Fala que primeiramente os projetos e estudos que ocorrem na SMAURB
23 serão apreciados até dar forma no processo, pois é mais fácil ficar dentro de casa e na
24 Secretaria do que estender a todas as Secretarias, desta forma a implantação será
25 gradativamente, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Obras, SEMAE e outras.
26 Paulo explica que as Secretarias informarão através do site seus projetos de estudos e
27 desta forma vai gerar uma planilha automaticamente que será publicada no site do
28 COMDEMA, e todos terão os prazos que serão estabelecidos até o dia 20 de cada mês,
29 desta forma os membros escolherão ou nomearão os projetos que eles gostariam de
30 analisar. Se não houver projetos de interesse dos membros, automaticamente passa
31 como aprovado se houver algum projeto de interesse será formada uma comissão para
32 analisar e no prazo de 5 a 10 dias antes da reunião, se junta o grupo de interessados e
33 discute aquele projeto. Alexandre Carmo questiona quais serão esses projetos. Paulo
34 responde que serão os projetos que a Secretaria do Meio Ambiente contrata/licencia.
35 Alexandre diz que desta forma fica muito genérico. Paulo fala que serão os processos
36 daqui para frente que passar por licitações por exemplo. Paulo abre para votação, não
37 havendo votos contrários declara aprovada a deliberação. Paulo de Fazzio diz que vai
38 enviar para todos um e-mail informando como será implantado os procedimentos. Na
39 sequência foi aberta a discussão para a formação de um grupo de trabalho para
40 organização da "XII Semana Integrada do Meio Ambiente" Alexandre explica que todo ano
41 é formado um grupo de trabalho para discutir o que vai ser organizado e qual será o
42 enfoque dado para Semana, por isso a proposta de criação deste grupo de trabalho, para
43 que possa ser definido o formato da Semana Integrada do Meio Ambiente (SIMA) nesse



44 ano de 2014. Posteriormente deixou em aberto pra quem tivesse o interesse em participar
 45 do grupo. Fernando diz que quer integrar o grupo esse ano, pretende participar, mas com
 46 uma particularidade o calendário da educação está bastante barrado por conta da Copa.
 47 Explica que na Semana Integrada eles terão problema com a relação ao aniversário do
 48 Parque Ecológico, ao Dia Nacional da Educação Ambiental, Dia Mundial do Meio
 49 Ambiente. Diz que gostaria de participar o grupo justamente par articular e integrar as
 50 ações com o calendário da Secretaria Municipal da Educação. Diz ainda que esta sendo
 51 discutido um encontro mirim para outro período, quem sabe na própria semana. Thais
 52 Celentano diz que a ideia que eles tinham discutido durante a organização do evento
 53 “Hora do Planeta” era de fazer uma discussão simultânea em diversos pontos, mais sem
 54 ter que deslocar os alunos para outras instituições. Alexandre diz que uma das
 55 dificuldades que constataram nos eventos anteriores que tiveram palestras era a falta de
 56 público. Thais diz que no ano passado, foi super pequeno na UNIRP, e não deu muita
 57 gente, mesmo sendo um assunto interessante e pertinente. Alexandre diz para Thais que
 58 está sendo montado um grupo de trabalho para discussão e formatação da Semana
 59 Integrada do Meio Ambiente e questiona se ela não tem interesse em participar. Desta
 60 forma fica fechado o grupo de trabalho da SIMA com os seguintes membros: Alexandre
 61 Carmo, Fernando Fonseca, Jane Pugliesi, Thais Celentano, Adriana Generoso e Sandra
 62 Miller. Adriana pergunta quais serão os dias e os horários das reuniões. Alexandre diz que
 63 isso será resolvido de acordo com o dia e a data que ficar melhor para todos. Paulo passa
 64 para o terceiro item da pauta que é a indicação dos conselheiros para formação da lista
 65 tríplice para a escolha da diretoria do COMDEMA, Paulo diz que está deixando o
 66 COMDEMA porque um novo indicado da sua instituição vai representa-lo. Diz que quem
 67 estava na atual diretoria era ele, Paulo de Jesus e Humberto Scandiuizzi, então agora eles
 68 tem que eleger 3 (três) nomes que serão enviados para o Prefeito fazer a nomeação da
 69 ordem que ele achar conveniente, Presidente, Vice e segundo Vice. Paulo de Fazzio,
 70 pergunta se já há alguém interessado em assumir a Presidência. Thais Celentano
 71 Celentano, diz que gostaria, que ano passado ela não pode participar efetivamente nas
 72 reuniões do COMDEMA, pois estava terminando a sua tese de mestrado que é em
 73 desenvolvimento ambiental e que já acabou essa ultima parte, acha que ela tem
 74 condições de contribuir mais, de se colocar mais a disposições do grupo, e que se
 75 acharem pertinente a sua sugestão ela está à disposição. Paulo acha interessante a sua
 76 candidatura. Thais diz que já tem uma participação com o COMDEMA meio que paralela
 77 por conta da organização da semana integrada do meio ambiente e hora do planeta, mas
 78 esse ano ela tem um pouco mais de flexibilidade. Paulo fala que já tem um candidato e
 79 precisa de mais dois e que em último caso se não tiver membros da sociedade civil,
 80 completa-se com membros do poder público. Jane disse se for para ela ser vice aceita,
 81 pois teria que ter uma disponibilidade de tempo menor. Paulo informa que o Raul está
 82 deixando o COMDEMA, e que ele ligou no dia anterior à indicação e disse que o
 83 Conselho teria mudanças em relação os membros indicados da Associação dos
 84 Engenheiros. Alexandre diz que já tem a candidatura da Thais da UNIRP, da Jane do
 85 Rotary e falta mais um, e que estão consultar outro integrante. Paulo de Fazzio pergunta
 86 se alguém mais está interessado. Fernando Fonseca retorna após um telefonema e
 87 informa que mesmo ausente existe o interesse de Paulo de Jesus e fica acertado que a
 88 lista tríplice será formada por: Thais Celentano (UNIRP), Jane Pugliesi (Rotary) e Paulo
 89 de Jesus (AAMA). Alexandre Carmo informa que o próximo passo é enviar a lista tríplice
 90 para o Prefeito é escolher o Presidente e publicar o decreto de nomeação da nova



91 diretoria. Na sequência Paulo de Fazio passa a palavra para Flávia Longhi representante
 92 da Empresa Arco Verde, que fala que está tendo dificuldades para levantar as sugestões
 93 do COMDEMA sobre o Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental- PTTSA, pois em
 94 cada reunião são conselheiros diferentes, e que uns conhece o trabalho enquanto outros
 95 não, quando se pede para levantar as propostas eles não conseguem chegar a uma
 96 solução e que hoje gostaria que fosse criado uma comissão de Trabalho que vão
 97 apresentar e avaliar de dois em dois meses as ações realizadas pela empresa. Flávia diz
 98 que há dois meses foi passado aos conselheiros um prospecto do trabalho, mas ainda
 99 não obteve retorno dos conselheiros e sugere então o COMDEMA a formação dessa
 100 comissão para estar avaliando e também que possa estar agregando e dando essas
 101 sugestões. Cita como exemplo a reunião que o Fernando estava, diz que ele é um dos
 102 grandes parceiros no COMDEMA da Secretaria da Educação do projeto socioambiental e
 103 que tem grande trabalho envolvido com a Secretaria da Educação e que hoje já houve
 104 algumas ponderações e adequações, disse que o projeto que o COMDEMA tem já foi
 105 novamente pedindo as sugestões do grupo, não necessariamente só da comissão, mais
 106 sim dos membros, o COMDEMA faz parte desse trabalho social de uma maneira ativa e a
 107 cada dois meses os integrantes estão reunidos, e a comissão seria para estar ajudando,
 108 mas nada impede que qualquer pessoa que não seja parte dessa comissão também
 109 possa estar dando essa sugestão, pois o trabalho social ele não pode ser engessado,
 110 podendo ser adequado. Flávia lembra que o PTTSA é um trabalho de 28 meses e que
 111 estão no oitavo mês de execução do projeto e que ainda tem mais 20 meses pra frente,
 112 que é um trabalho que tem sido desenvolvido no Córrego Borá - Avenida Bady Bassit,
 113 Córrego Canela- Avenida José Munia, Avenida Brasilusa e Avenida Romeu Strazzi.
 114 Fernando diz que hoje de manha eles tiveram uma reunião e ele será o representante
 115 pela Secretaria de Educação. Alexandre Carmo diz que será ele o representante pela
 116 Secretaria do Meio Ambiente. Ceci Bueno diz que acha muito interessante a questão do
 117 SEMAE participar só que acredita que poderia ser como suplente por conta de outros
 118 projetos não conseguiriam atuar diretamente. Diz que atualmente o SEMAE tem sete
 119 engenheiros e é um número bastante reduzido. Sandra Mourão diz que muitas coisas
 120 estão acontecendo e é complicado se comprometer e depois não dar conta. Ceci diz que
 121 eles podem contribuir de forma específica, que o grupo pode consulta-los, que ele
 122 tentarão atender no que for possível. Sandra Mourão diz que não tem condições de
 123 participar e que ela está totalmente envolvida na Estação de Tratamento de Água, não
 124 está chovendo. Sandra Mourão fala que o que eles podem fazer é se comprometer em
 125 consultar o SEMAE e se a própria Ivani indicaria outra pessoa para estar integrando essa
 126 comissão, pois infelizmente o seu nome não vai poder constar, mais que pode se
 127 comprometer a trazer um nome na próxima reunião. Após fala da Flavia Longhi,
 128 Alexandre Carmo informa que os membros da Comissão será: Fernando Fonseca
 129 (Secretaria de Educação), Alexandre Carmo (SMAURB), Humberto Scandiuzzi (Secretaria
 130 de Planejamento), Thaís Celentano (UNIRP) e Sandra Miller (SMA Estado). Fala. Dando
 131 sequência, Humberto Scandiuzzi comenta sobre a reunião que participou como
 132 representante do COMDEMA no Conselho Gestor de Resíduos Sólidos comenta que
 133 esteve na reunião há 10 (dez) dias atrás e a coordenadora e presidente, por lei é a
 134 Secretaria do Meio Ambiente, então se tem os membros de vários segmentos, das outras
 135 Secretarias, a lei está sendo muito específica, a Lei 93/93 do decreto regulamento do ano
 136 de 2008, nessa questão de resíduos da construção civil, é onde na época foi todo o Plano
 137 de Gestão de Resíduos de São José do Rio Preto, então todos os pontos de apoio, toda a



138 logística, “O que fazer?”, “Como fazer?”, a própria gestão de resíduos, geradores de toda
 139 a responsabilidade de todos os atores do processo, isso foi feito no mês 07 de 2004, saiu
 140 na legislação brasileira e Rio Preto já estava na frente em 2008 era exemplo, servia como
 141 referência no Brasil na gestão de resíduos da construção. Em 2010 quando criou a
 142 Política Nacional de Resíduos Sólidos ela incluiu também o obrigação dos planos
 143 municipais relacionados ao Plano de Saneamento com: água, esgoto, drenagem e
 144 resíduos, desta forma vinculou a Política Nacional de Resíduos sólidos a essa lei de
 145 Saneamento, vinculou a lei de crime ambiental, ou seja, forçou que todos os Municípios
 146 elaborassem o seu Plano de Resíduos Sólidos para essa questão não só resíduos da
 147 construção, como também resíduos hospitalares e demais resíduos industriais e assim
 148 por diante. Na época Rio Preto trabalhou muito pra que a CETESB municipalizasse, que o
 149 município fizesse essa municipalização pra que assumisse a gestão de resíduos no todo,
 150 então foi feito alguns convênios com a CETESB para recursos e isso foi feito até 2008, e
 151 aqui no município a partir de 2009, inclusive no COMDEMA e que o Município tivesse seu
 152 próprio Conselho do Fundo Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria se preocupou
 153 também criou o Fundo Municipal do Meio Ambiente-FUMDEMA para que ficasse de
 154 acordo com a lei a questão de resíduos, conclui dizendo que foi nomeado pelo
 155 COMDEMA para estar discutindo com o grupo, com o COMDEMA, sobre a gestão de
 156 resíduo da construção, isso engloba porque está acontecendo os pontos de apoio, como
 157 ta a represa, Secretaria de Obras, Secretaria de Serviços Gerais, Secretaria de Trânsito
 158 são várias ações que precisam ser comunicada, cada um faz a sua parte, para que a
 159 cidade esteja sempre solucionando os seus problemas. Humberto Scanduzzi diz também
 160 que foi criado em 2005/2006, uma associação de catadores de materiais recicláveis,
 161 administrativamente existia um convênio que prestava assistência para essas duas
 162 cooperativas na questão assistencialista de um valor repassado para que essas
 163 cooperativas se organizassem, com um apoio de assistência social, psicólogo, para que
 164 agregasse junto com os catadores que são pessoas e que não são profissionais, são
 165 pessoas que normalmente vivem sem renda e começou a ter uma inclusão social. E o
 166 propósito, da criação dos pontos de apoio foi segregar os materiais para que aquilo lá
 167 deixasse de ser lixo e virasse matéria prima. Desta forma começou a resgatar a cidadania
 168 dessas pessoas na inclusão social e foi criado a Cooperlagos que quanto mais melhor,
 169 com esse convênio rompido que é uma questão administrativa das contas públicas, houve
 170 rompimento, antes que houvesse rompimento foi criado uma Lei em 2008 que ela
 171 resguarda, criando aquilo que hoje o Governo Federal está instituindo – Política Municipal
 172 de Resíduos Sólidos em todos os Municípios que é uma Lei das cooperativas a gente
 173 passaria de um catador para um agente municipal, ou seja, ele passaria a ter um valor
 174 sobre recebimento para coleta e não simplesmente um “coitadinho”, ele tem direito de
 175 prestar o serviço para a cidade como coletor assim como qualquer empresa privada.
 176 Humberto continua falando que isso é interessante porque, deixa-se de virar um lixão
 177 maior e aterro sanitário com um custo altíssimo para o Município, o custo de aterramento,
 178 por outro lado também a partir dessa Lei de 2010 nós como sociedade passamos a ter a
 179 obrigação de separar os resíduos na nossa casa. A partir dessa Lei todo o Município tem
 180 que ter aterro sanitário, não pode mais qualquer outro resíduo que seja classe A, B, ou C
 181 para o aterro sanitário o aterro só pode receber resíduo orgânico, resto de alimentos e
 182 assim mesmo o resíduo orgânico tem que ser transformado em adubo, isso esta na Lei. A
 183 partir desse momento é o que a gente encontra exatamente a criação das Cooperativas o
 184 quanto mais melhor na cidade, quanto mais associação tiver melhor esse processo de



185 coleta, separação e destinação final desse produto. Então, na Lei o Governo Federal cria
 186 o Plano de Gestão Integrada de Resíduos. Humberto diz que com esse cancelamento da
 187 cooperativa eles ficaram sem pernas e sem braço, e o que eles tem ali, são pessoas
 188 estão em uma inclusão social, resgatando a cidadania é um projeto para tirar as pessoas
 189 da rua, para tirar das drogas e tem uma série de outros processos. Atualmente eles
 190 recebem 30 mil reais, para dividir e ratear entre os cooperados é muito difícil de imediato
 191 eles conseguirem toda logística, na época não tinham nem barracão, foi um provisório.
 192 Ceci Bueno diz que o SEMAE das 4 vertentes, possui duas que é: água e esgoto,
 193 restando drenagem e resíduos. A Lei da Política Nacional encaminha para que todo
 194 Município tenha uma empresa, mais que tome conta das quatro vertentes, então o
 195 caminho mais natural é que o SEMAE, tendo as quatro vertentes internas coordene todo o
 196 trabalho. A Lei já tem um pré formatação essa pré formatação aconteceu após várias
 197 conferencias. Aconteceram 6 (seis) pré conferencias inicialmente seriam 4 (quatro), mas
 198 teve um certo movimento na Câmara de vereadores e eles fizeram mais duas. Na quinta
 199 conferência foram alguns funcionários do SEMAE e sexta conferência não apareceram
 200 muitas pessoas, praticamente não foram ninguém e essa sexta conferência foi no
 201 auditório da Prefeitura. Existia uma data para a Lei ser aprovada desta forma marcou-se a
 202 conferencia final, chamou-se todos os delegados eleitos nas outras conferencias
 203 convidou-se todos os delegados para as discussões e o plano foi concluído e será
 204 entregue agora nos próximos 15 ou 20 dias. Nesse meio tempo houve uma prorrogação
 205 da Lei Federal, estabelecendo o prazo fina para 2015. Ceci informa que hoje pela manhã
 206 a Dr^a, Ivani a informou sobre o novo prazo que os Municípios terão. Informa ainda que em
 207 2008 o SEMAE fez um plano de água e este plano tem que ser revisado a cada 2 anos
 208 em 2010 não teve a revisão e em 2013 foi feito a revisão desse plano no qual
 209 acompanhou. Informa ainda que das 6 (seis) pré conferências, participou de 5 (cinco). Na
 210 parte de resíduos sólidos e drenagem os participantes falaram muito em ponto de apoio,
 211 mas não sabe como que isso foi trabalhado no plano, de qualquer maneira esse resultado
 212 ele vem junto um projeto de Lei, o produto final é o projeto que vai para audiência publica,
 213 ele vai ser novamente discutido para ser aprovado ou não. Alexandre Carmo diz recorda
 214 da quantidade de convites que foi enviado para os conselheiros para participarem das
 215 conferencias. Fernando Fonseca pede para fazer um comentário dizendo que houveram
 216 algumas reuniões de abertura de trabalhos que envolve todos os diretores e
 217 coordenadores e que participou de parte de todo esse processo dos pontos de apoio e
 218 isso é um aspecto da filosofia desse trabalho e é a troca, uma das coisas que tem
 219 acontecido, é que trabalha divulgando os pontos de apoio, central de reciclagem e agora
 220 a empresa Arco Verde tem dado continuidade através das expedições e os professores
 221 divulgando os pontos de apoio como ponto de entrega de material e tem pessoas
 222 comercializando alguns materiais nestes locais, então ele deixa como alerta ao
 223 COMDEMA, até onde ele entende tratasse de uma educação ambiental, não pode haver
 224 venda de matérias tanto que teve uma época que foi feito um trabalho de troca, no qual a
 225 pessoa levava uma coisa e trocava por outra, mais nunca comprar ou vender. O
 226 Secretário do Meio Ambiente Clinger Gagliardi diz achar razoável as colocações, e que
 227 tem clara a função que lhe foi é imposta, parabeniza Humberto Scandiuzzi que trabalhou
 228 até 2008 na Secretaria do Meio Ambiente e entende que a realidade naquela época era
 229 outra da atual em termos de população, pontos de apoio, construções, casas populares,
 230 diz que foi através da participação da época do Humberto que criou as cooperativas. O
 231 Secretário diz que acha interessante e importantíssimo para o Município, porém discorda



232 em alguns aspectos que foi dito. Diz que ele que encerrou os convênios da Cooperlagos e
233 da ARES, pois quando foi instituído esses convênios a ideia era e ainda continua
234 excelente se seguisse todos os procedimentos que deveriam ser seguidos, a Prefeitura da
235 X reais para uma cooperativa começar a trabalhar para dar um apoio inicial para adquirir o
236 equipamentos, para ter uma administração que seria: contratar um gerente, um psicólogo
237 para cuidas dos catadores e agregar esse pessoal, mas isso não aconteceu. Diz não
238 estar criticando a administração, mais o formato não deu certo, ai ao invés de se trabalhar
239 com intuito de evoluir para ampliar os pontos de apoio, que são pontos de apoio gratuitos
240 no qual esta sendo depositados materiais reciclados. Existe um dinheiro que esta
241 entrando da Prefeitura para as cooperativas, mas “estacionou-se,” não se agregou mais
242 apoio ao cooperado, não se fez muita coisa, pois o próprio material reciclável coletado,
243 trabalhado e vendido gera lucro, então o CPNJ das empresas que são os “terceiros”,
244 cooperativas, associações, tem que ter um trabalho para gerar lucro para agregar mais
245 gente com a ajuda da Prefeitura. Clinger diz que quando entrou na Secretaria do Meio
246 Ambiente a pouco mais de 4 (quatro) meses estava irregular legalmente falando esses
247 convênios, tanto que, já tem ação trabalhista contra a Prefeitura porque houve um desvio
248 de conduta com um pseudo disfarce de contratação de mão de obra de terceiros, e ele
249 como advogado que é na administração teve que ver isso, não podendo deixar passar,
250 por este motivo encerrou-se os convênios para se contratar pela lei, não podendo ter mais
251 convênios da forma que era. Informa ainda está fechando um procedimento administrativo
252 com uma empresa que tem uma área que é em Mirassol tendo um aterro para receber o
253 material da construção civil de Rio preto com um valor pequeno, porque a Associação dos
254 Caçambeiros, que é uma entidade autônoma e independente da administração pública,
255 utilizam desde algum tempo atrás a usina de reciclagem de Rio Preto e a quantidade de
256 material a ser destinado para lá, não permite que vá material de outros prestadores de
257 serviço, gerando uma desordem de material nos pontos de apoio. Sandra Miller pergunta
258 por que a usina não esta comportando mais. Humberto Scandiuzzi pede licença e diz ter
259 que sair. O Secretário diz que a central de reciclagem processa apenas “X” de peso por
260 dia, por mês, por ano. Sandra pergunta se este volume seria maior. O Secretário diz que
261 estão tentando colocar algumas coisas para funcionar corretamente, ou melhor, para que
262 deixe de ter esse caos total, estamos tentando colocar a usina como era antes, diz que
263 não é político e sim administrativo, quer que a coisa flua. Paulo de Fazzio diz que precisar
264 sair por ter outro compromisso e agradece o apoio de todos os conselheiros neste 01
265 (um) ano de trabalho. Clinger Gagliardi diz que outro dia estava em uma reunião que
266 envolvia o núcleo de resíduos que não faz parte, diz ser um grupo diferenciado de vários
267 departamentos e que queriam que ele fizesse parte, diz ainda que os convênios saíram
268 da Secretaria do Meio Ambiente e foi para a Secretaria do Trabalho por ter um cunho
269 assistencialista. Fernando Fonseca diz que duas coisas chamou a atenção dele, uma
270 delas vai ficar como reunião de debate no COMDEMA, ele diz que temos uma atuação
271 direta com a educação junto dos pontos de apoio e que isso o deixa preocupado, pois de
272 maneira equivocava e errada e estamos dizendo que a central de reciclagem é um
273 modelo. Clinger Gagliardi fala que esta trabalhando para normalização da central e que
274 em 02 meses o espaço vai voltar a ser o que era antes. A reunião encerrou-se às
275 16h30min e nada mais havendo a ser tratado, deu se por encerrado os trabalhos,
276 lavrando-se a presente ata por mim, Alexandre Batista do Carmo _____ e
277 assinada por todos os presentes abaixo nominados e referenciados.
278



Adriana Regina Generoso

Isabela Bologna Campbell

Alexandre Batista do Carmo

Jane Pugliesi

Aline Mantovani Moreira

Maria Clara Segovia

Ceci Kuncecicius Bueno de Caprio

Narciso Santos Costa

Cintia Alves Figueiredo Cabra

Paulo Cesar de Jesus

Clinger Gagliardi

Paulo José de Fazzio Junior

Eduardo Paulo Boskov

Rafael Ceron Rissoli

Emerson Cataruci

Raul Olivari de Castro

Fernando Franco Fonseca

Sylvio Eduardo Di Jacintho Santos

Continuação da ata da reunião ordinária de fevereiro de 2014 (folha de assinaturas)